

# OCORRÊNCIA DE PARASITAS GASTRINTESTINAIS EM FEZES DE CÃES E GATOS, CURITIBA-PR

## *Occurrence of Gastrointestinal Parasites in Feces of Dogs and Cats, Curitiba-PR*

Tesserolli, G.L.<sup>1</sup>  
Fayzano, L.<sup>1</sup>  
Agottani, J.V.B.<sup>1</sup>

### **Resumo**

Amostras de fezes de 280 cães e 30 gatos, de ambos os sexos, idades e raças variadas, foram examinadas pelo Laboratório de Análises Clínicas Veterinárias “Veterinária Preventiva” – Curitiba, PR, no período de 01 de outubro a 31 de setembro de 2005. As fezes foram colhidas individualmente e processadas pelos métodos Gordon; Whitlock (1939), Willis (1927) e Hoffman; Pons; Janer (1934). Das amostras de cães, 54 (19,28%) foram positivas com ocorrência de *Isoospora sp.* (38,9%), *Ancylostoma sp.* (31,45%), *Toxocara spp.* (9,25%), *Giardia sp.* (11,1%), *Trichuris sp.* (5,60%), em infecções únicas. Observaram-se infecções associadas de *Isoospora sp.* e *Dipylidium caninum* (1,85%) e *Taenia sp.* e *Giardia sp.* (1,85%). Das amostras de gatos, apenas 4 foram positivas (13,33%) e os parasitas encontrados foram *Isoospora sp.* (75%) e *Toxocara spp.* (25%). O parasita mais comum, nas amostras fecais dos cães e gatos, foi o *Isoospora sp.*

**Palavras-chave:** Cães; Gatos; Parasitas gastrintestinais; Helminthos; Protozoários.

### **Abstract**

Feces from 280 dogs and 30 cats were received from October to September 2005 and the examined in the Laboratory of Clinical Analysis “Veterinária Preventiva” – Curitiba, PR, using samples of both sex, of different ages and breeds. The feces were individually collected and examined by the methods of Gordon; Whitlock (1939), Willis (1927) e Hoffman; Pons; Janer (1934). From the dog’s samples, 54 (19.28%) were positive with occurrence of the *Isoospora sp.* (38.9%), *Ancylostoma sp.* (31.45%), *Toxocara spp.* (9.25%), *Giardia sp.* (11.1%), *Trichuris sp.* (5.60%), in singular infection. Mixed infection was observed with *Isoospora sp.* and *Dipylidium caninum* (1.85%) and *Taenia sp.* and *Giardia sp.* (1.85%). From the cat’s samples, only four (13.33%) were positive and the parasites found were *Isoospora sp.* (75%) and *Toxocara spp.* (25%). The most common parasite, in feces samples of the dogs and cats, was *Isoospora sp.*

**Keywords:** Dogs; Cats; Gastrointestinal parasites; Helminthes; Protozoa.

---

<sup>1</sup> Médico (as) Veterinário (as), Laboratório de Análises Clínicas Veterinárias “Veterinária Preventiva” – Curitiba-PR

## Introdução

O crescente número de animais de companhia nas grandes cidades faz com que haja um maior contato do ser humano com esses animais, aumentando o risco de zoonoses na população humana.

Dentre as principais zoonoses parasitárias estão a Larva Migrans Visceral (decorrente da infecção por *Toxocara spp.*) e a Larva Migrans Cutânea (causada por larvas de *Ancylostoma braziliense*). Tanto o *Toxocara spp.* quanto o *Ancylostoma braziliense* são parasitos de cães e gatos. No Brasil, a prevalência dessas parasitoses foi avaliada mediante exame de fezes e contagem direta de parasitas após necrópsia dos hospedeiros. Os resultados indicaram que parasitas de vários gêneros e espécies estão amplamente distribuídos pelo país (MUNDIM et al., 2004).

A importância das protozooses de cães e gatos se dá principalmente devido a *Giardia sp.* e *Isospora sp.* Os protozoários do gênero *Isospora* contêm muitas espécies e possuem uma ampla variedade de hospedeiros; são responsáveis por episódios diarréicos devido às alterações produzidas na mucosa intestinal (URQUHART et al, 1998).

A *Giardia sp.* causa infecção intestinal em cães e, ocasionalmente, em gatos. Esse protozoário é transmitido pela ingestão oral de cistos, geralmente a partir de alimentos e água. Desconhece-se a importância da Giardíase como reservatório para infecções humanas, mas trabalhos recentes citam similaridade entre a *Giardia* presente no homem e em muitas espécies animais, indicando grande possibilidade de transmissão entre diferentes espécies (BOWMAN, 1995).

O presente trabalho teve por objetivo listar as parasitoses gastrintestinais mais comuns de cães e gatos naturalmente infectados na cidade de Curitiba, estado do Paraná.

## Material e métodos

As amostras de fezes utilizadas no presente trabalho foram obtidas de cães e gatos domiciliados, de ambos os sexos, e de raças e idades variadas, provenientes de diferentes áreas da cidade de Curitiba.

Foram examinadas 280 amostras fecais de cães e 30 de gatos, recebidas pelo Laboratório de Análises Clínicas Veterinárias "Veterinária Preventiva" – Curitiba-PR, no período de 01 de outubro a 30 de setembro de 2005. As fezes foram colhidas individualmente, mantidas sob refrigeração e examinadas no mesmo dia da colheita.

Para a determinação do número de ovos de helmintos por grama de fezes (opg) cada amostra foi submetida ao método de Gordon; Whitlock (1939), sensível para 100 opg. Cada amostra também foi submetida aos métodos qualitativos de Willis (1927) e Hoffman; Pons; Janer (1934).

## Resultados e discussão

Das 280 amostras de fezes de cães, 54 apresentaram-se positivas (19,28%), seja em infecções únicas ou associadas. Das 30 amostras de fezes de gatos, quatro apresentaram-se positivas (13,33%) apenas em infecções únicas. Os números e as porcentagens de ocorrência de cada um dos gêneros dos parasitas gastrintestinais encontrados em cães e gatos estão representados na Tabela 1.

A parasitose gastrintestinal mais comumente encontrada foi a causada pelo protozoário *Isospora*, com 38,90% e 75% de prevalência, respectivamente, para cães e gatos.

As únicas associações observadas nas amostras fecais de cães foram *Isospora sp.* e *Dipylidium caninum* (1,85%) e *Taenia sp.* e *Giardia sp.* (1,85%). As amostras fecais positivas dos gatos apresentaram um único parasita.

**TABELA 1 – Número e porcentagem de amostras fecais de cães e gatos, positivas para diferentes espécies de parasitas gastrintestinais, Laboratório de Análises Clínicas Veterinárias “Veterinária Preventiva”<sup>1</sup>, Curitiba-PR, de 01 de outubro a 30 de setembro de 2005.**

*Table 1 - Number and percentage of dogs and cats fecal sample, positive for different species of gastrointestinal parasites, Laboratory of Veterinary Clinical Analyses “Veterinária Preventiva”<sup>1</sup>, Curitiba-PR, from 01 of october the 31 of september of 2005.*

<b>Espécie</b>	<b>Parasitos</b>	<b>Número de amostras positivas</b>	<b>%</b>
Cães (n*=280)	<i>Isospora sp.</i>	21	38,90
	<i>Ancylostoma sp.</i>	17	31,45
	<i>Toxocara spp.</i>	5	9,25
	<i>Giardia sp.</i>	6	11,10
	<i>Trichuris sp.</i>	3	5,60
	<i>Isospora sp. + Dipylidium caninum</i>	1	1,85
	<i>Taenia sp. + Giardia sp.</i>	1	1,85
TOTAL		54	100
Gatos (n*=30)	<i>Isospora sp.</i>	3	75
	<i>Toxocara spp.</i>	1	25
TOTAL		4	100

n\*=número total de amostras examinadas.

## Conclusões

Das amostras fecais de cães foram encontrados sete diferentes espécies de parasitas, sendo duas espécies de protozoários. Dentre os protozoários, o gênero mais freqüente foi *Isospora sp.* (21 cães). Em estudo similar realizado por Gennari et al. (1999), na cidade de São Paulo, observou-se uma baixa freqüência deste protozoário.

Dentre as espécies de helmintos, os ancilostomatídeos foram os mais freqüentes (31,45% para *Ancylostoma*). Esse resultado foi esperado, pois esses parasitas podem ser encontrados em cães de todas as faixas etárias, já que não há desenvolvimento de imunidade contra ancilostomatídeos. Comparando com trabalhos semelhantes, pode-se concluir que o *Ancylostoma spp.* é o parasita mais freqüentemente encontrado em cães de diferentes regiões do país (ARAÚJO et al, 1986; COSTA et al, 1990; HOFFMANN et al, 1990; GENNARI et al, 1999).

Outros parasitos encontrados nas amostras de fezes dos cães foram *Toxocara spp.* e *Trichuris sp.*, porém com baixa ocorrência, 9,25% e 5,60%, respectivamente.

Nas amostras procedentes dos gatos, o único nematódeo encontrado foi *Toxocara spp.* (25%) e o único protozoário foi *Isospora sp.* (75%). Resultados semelhantes foram encontrados por Ogassawara et al. (1986) e Côrtes et al. (1988). Diferentemente do que ocorre em cães, a infecção por nematódeos em felinos pode ocorrer em todas as faixas etárias. Mundim et al. (2004) encontraram *Toxocara* em apenas 24% dos gatos necropsiados no município de Uberlândia, Minas Gerais.

O protozoário do gênero *Isospora* foi isolado em um maior número de amostras de fezes do que helmintos, nos gatos. Uma alta freqüência de coccídios tem sido observada em outros trabalhos, mas principalmente em amostras fecais de gatos de até seis meses de idade (RAGOZO et al., 2002).

Os achados deste estudo reforçam a importância do diagnóstico das parasitoses gastrintestinais dos animais de companhia, visto que algumas delas requerem cuidados em relação à população humana. Das sete espécies citadas, *Dipylidium caninum*, *Toxocara*, *Ancylostoma* e *Giardia* podem ser encontrados como parasitas do

homem, portanto são zoonoses e podem agravar a situação da saúde pública no Brasil. Este estudo também alerta para o aparecimento, em alta frequência, do protozoário *Isoospora sp.*, que em trabalhos recentes vem se mostrando comum entre as espécies domésticas.

## Referências

- ARÚJO, R. B. et al. Helmintoses intestinais em cães da microrregião de Viçosa – Minas Gerais. **Arq. Brás. Méd. Vet. Zootec.** v. 38, n. 2, p. 197-203, 1986.
- BOWMAN, D. D. **Parasitology for Veterinarians.** W. B. Saunders, 1995.
- CÔRTEZ V. A. et al. Reações sorológicas para *Brucella canis* em cães errantes capturados na proximidade dos parques públicos, reservas florestais e em áreas periféricas do município de São Paulo-Brasil. **Rev. Fac. Med. Vet. Zootec.** Univ. São Paulo: v. 25, n. 1, p. 101-107. 1988.
- COSTA, J. O. et al. Frequência de endo e ectoparasitos de cães capturados nas ruas de Vitória – ES – Brasil. **Arq. Brás. Méd. Vet. Zootec.** v. 42, n. 5, p. 451-2, 1990.
- GENNARI, S. M. et al. Ocorrência de protozoários e helmintos em amostras de fezes de cães e gatos da cidade de São Paulo. **Braz. J. Vet. Res. Anim. Sci.** v. 36, n. 2, p. 87-91, 1999.
- GORDON, H. M.; WHITLOCK, H. N. A new technique for counting nematode egg in sheep faeces. **J. Comm. Sci. Indst. Org.** v. 12, n. 1, p. 50-52.
- HOFFMANN, R. P. et al. Prevalência de helmintos gastrintestinais do cão errante do município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. **Arquivos da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul**, v. 28, p. 285-9, 1979.
- HOFFMAN, W.A.; PONS, J.A.; JANER, J.L. The sedimentation concentration method in *Schistosomials mansoni*. **Puerto Rico J. Publ. Health Trop. Med.** v. 9, p.283-298, 1934.
- MUNDIM, A. V. et al. Ocorrência de parasitas gastrointestinais em gatos necropsiados no Município de Uberlândia, MG. **Braz. J. Vet. Res. Anim. Sci.** v. 42, n. 6, 2004.
- OGASSAWARA, S. et al. Prevalência de infecções helmínticas em gatos na cidade de São Paulo. **Rev. Fac. Med. Vet. Zootec.** USP, v. 23, p. 145-149, 1986.
- RAGOZO, A. M. A. et al. Ocorrência de parasitos gastrointestinais em fezes de gatos das cidades de São Paulo e Guarulhos. **Braz. J. Vet. Res. Anim. Sci.** v. 39, n. 5, p. 244-246, 2002.
- URQUHART, G. M. et al. **Parasitologia Veterinária.** Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1998.
- WILLIS, H. H. A simple levitation method for the detection of hookworm ova. **Med. J. Aust.** v. 8, p. 375-376, 1927.

Recebido em: 03/10/2005

Aprovado em: 10/10/2005